



A COMUNICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A DISCIPLINA BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

Brisa Pozzi de Sousa¹; Fernando de Assis Rodrigues¹; Isa Maria Freire³;
Lisandro Rogério Modesto²; Lucirene Andréa Cantini Lanzi¹; Paulo
Loncarovich¹; Simone Borges Paiva²; Tamara de Souza Brandão Guaraldo²;
Thais Regina Franciscan de Paula¹.

¹Mestrando(a), Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UNESP), Marília, São Paulo.

²Doutorando(a), Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UNESP), Marília, São Paulo.

³Profa. Dra., Departamento de Ciência da Informação (UEPB), João Pessoa, Paraíba.

RESUMO

Apresenta um relato de experiência ocorrida no âmbito do Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem em Ciência da Informação/Programa de Cooperação Acadêmica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Procad/Capes), uma parceria entre os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UEPB) e Universidade Estadual Paulista (UNESP/Campus Marília), referente à atividade desenvolvida na Missão de Docência e Pesquisa na UNESP/Disciplina “Barreiras na comunicação da informação: tecnologias intelectuais”, ministrada pela Prof. Dra. Isa Maria Freire (UEPB). Foi realizado um exercício conceitual e prático sobre as barreiras na comunicação da informação, embasado pelas teorias de Wersig (1970) e Freire (1987, 1991), no qual propiciou-se aos alunos a experiência de reflexão sobre as pesquisas e práticas desenvolvidas no campo da Ciência da Informação. Usou-se a pedagogia da Educação Biocêntrica, centrada no conceito de *autopoiesis*, e como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, a leitura e discussão dos artigos, que deram apoio ao exercício da reflexão crítica sobre as barreiras a serem enfrentadas no percurso da pesquisa científica. Apresenta como resultado, a identificação de barreiras, tal como apontadas por Wersig (1976): ideológicas, econômicas, legais, de eficiência, financeiras, de tempo, idioma, capacidade de leitura, consciência e conhecimento da informação e responsabilidade; as que foram agregadas por Freire (1987, 1991) em estrutural; institucional e pessoal. A partir desta reflexão, os discentes identificaram barreiras ainda não descritas na literatura, tais como epistemológica; conceitual; psicológica; autocrítica e existencial. A discussão foi realizada tanto no âmbito das pesquisas individuais como, também, nos fazeres dos bibliotecários e cientistas da informação, nos diversos espaços de sua atuação, auxiliando na visualização dos aspectos relevantes de cada pesquisa, além de ser uma experiência de vivência coletiva.

Palavras-Chave: Barreiras na comunicação da informação. Tecnologias intelectuais. Comunicação científica. Ciência da Informação.





ABSTRACT

Presents an experience that occurred under the Project Cooperation Network and Learning in Information Science / Academic Cooperation Program of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (Procad / Capes), a partnership between the Masters and Doctoral Programs in Science Information from the Federal University of Paraíba (UFPB) and Universidade Estadual Paulista (UNESP / Campus Marília). This experience was related to activity performed at the Mission of Teaching and Research at UNESP, specifically in the discipline "Barriers in the communication of information: intellectual technologies" held by Professor Dr. Isa Maria Freire (UFPB). We conducted a theoretical and a practical exercise on the barriers in the communication of information, based on the theories of Wersig (1970) and Freire (1987, 1991), which led to the students the experience of reflection on the research and practices developed in field of information science. He used the pedagogy of Biocentric Education, centered on the concept of *autopoiesis*, and as methodology was used the literature search, reading and discussion of papers, which gave support to the exercise of a critical reflection on the barriers to be faced in the course of scientific research. The result shows the identification of barriers, as pointed out by Wersig (1976): ideological, economic, legal, efficiency, financial, time, language, reading ability, awareness and knowledge of information and responsibility, those that were aggregated by Freire (1987, 1991) in structural, institutional and personal. From this analysis, the students identify barriers not previously described in literature such as epistemological, conceptual, psychological, self-criticism, and existential. The discussion was held both in the field of individual research, as in the activities of librarians and information scientists in different areas of its operations, assisting in the visualization of the relevant aspects of each project, besides being an experience of collective living.

Keywords: Barriers in the Communication of Information. Intellectual Technologies. Scientific Communication. Information Science.

1 INTRODUÇÃO

Apresenta um relato de experiência ocorrida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na Ciência da Informação, como Missão de Docência e Pesquisa do Programa de Cooperação Acadêmica entre a UFPB e a UNESP/Marília (apoio Capes), referente à atividade desenvolvida na disciplina "Barreiras na comunicação da informação: tecnologias intelectuais", ministrada no primeiro semestre de 2010 pela Prof. Dra. Isa Maria Freire. Nesse contexto, um exercício conceitual sobre as barreiras na comunicação da informação, embasado pelas teorias de Wersig (1970) e Freire (1987, 1991) foi proposto aos alunos como experiência de reflexão sobre as



pesquisas e práticas desenvolvidas na Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Essa reflexão se faz necessária devido às inúmeras indagações que encontramos ao iniciar a pesquisa científica. O objetivo dessa experiência, além da reflexão conceitual, foi proporcionar a oportunidade de comunicação da experiência individual, além de contribuir para o conhecimento do grupo e reconhecimento das muitas barreiras a serem enfrentadas no decorrer da pesquisa. Como resultado do exercício metodológico, um amplo mural sobre o tema foi construído a partir das informações e vivências de cada participante em suas pesquisas, e compartilhado pelo grupo, além de um mapa conceitual, que possibilitou visualizar a significação da experiência coletiva.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A propósito da comunicação da informação, Goldmann (1970, p. 96) coloca que existem efetivamente informações cuja compreensão é incompatível com as características fundamentais deste ou daquele grupo social: é o caso em que o conteúdo da informação ultrapassa o máximo de consciência possível do grupo, resultando na incompreensão da mensagem comunicada:

Trata-se [...] do fato de que, em uma conversação, ou [...] em uma transmissão de informações, não existe apenas um homem ou aparelho emissor das informações e um mecanismo transmissor, mas, em alguma parte, existe também um ser humano que as recebe [...] e sabemos que sua consciência não pode deixar passar qualquer coisa de qualquer modo.

Nesse sentido, Wersig apresentou uma visão fundada no valor social da informação pelos seus efeitos na sociedade industrial à qual a atividade de informação está inexoravelmente ligada, colocando as barreiras na comunicação como problema básico para o uso eficiente dos recursos de informação disponíveis. Essas barreiras ocorreriam tanto em relação à criação de uma ampla consciência da informação, em todos os níveis da sociedade e não apenas no campo científico e

tecnológico, quanto em relação à organização de fontes de informação que possam atender satisfatoriamente as necessidades decorrentes dessa conscientização.

Esta tem sido uma área de interesse da Ciência da Informação desde sua emergência como campo científico, em meados do século XX. Em 1970, durante um Congresso Internacional da Federação Internacional de Documentação, Wersig propôs uma abordagem da informação a partir de um modelo geral de comunicação, ressaltando que:

[...] na comunicação humana somente [podemos aceitar] um processo de transmissão de sinais como processo de comunicação se o receptor decodifica a mensagem com os mesmos, ou quase os mesmos, conceitos que o comunicador utilizou na codificação.
(WERSIG, 1970, p. 131)

É neste quadro de referência conceitual que os profissionais da informação podem ser vistos como mediadores no processo de comunicação social, em especial nas situações de comunicação do conhecimento representado pela informação. Naturalmente, a presença de mediadores humanos ou tecnológicos no processo de comunicação aumenta a possibilidade de ruídos ou barreiras na transmissão de uma informação, diminuindo a chance do usuário receber uma mensagem completa.

Nesse sentido, Wersig (1976) propôs a abordagem do problema a partir da classificação das barreiras na comunicação da informação, como segue:

- **ideológicas**, em dois níveis:
 - entre países com formas diferentes de ordem social, onde diferentes ideologias orientam a vida social;
 - entre grupos sociais em uma mesma sociedade, mas que possuem ideologias diferentes;
- **econômicas**, baseadas no fato de o conhecimento ter adquirido **valor** de propriedade privada para seu produtor, e sua publicação e uso dependem do poder ou da negociação com o produtor;
- **legais**, representadas pelas restrições estabelecidas ao acesso e uso da informação, especialmente a **informação tecnológica** (aplicável à produção de bens e serviços);

- **de tempo**, em dois aspectos:
 - pelo fato de a informação “envelhecer”, tornar-se obsoleta como bem cultural ou de produção, o que obriga o usuário a estar atento à oferta de conhecimento, de modo a encontrar novos dados que complementem seu conjunto de informações;
 - pelo fato de que, freqüentemente, muito tempo é gasto entre a produção da informação e sua disseminação por um meio de comunicação eficiente;
- **de eficiência**, de dois lados:
 - do ponto de vista do agente que transfere a informação (comunicador), a qual pode ser identificada na relação entre *esforço para informar e usos/efeitos da informação*;
 - do ponto de vista do usuário, na medida dos esforços empreendidos para usar os serviços de informação (custos financeiros, tempo, estratégias de busca e outros esforços);
- **financeiras**, considerando que, enquanto mercadoria, a informação tem um preço relativo aos seus custos e à demanda do mercado;
- **terminológicas**, pois nem sempre usuários e agentes de informação usam o mesmo código de linguagem no processo de recuperação do conhecimento, podendo ocorrer, especialmente na transferência de informação para o setor produtivo, que a terminologia utilizada dificulta a compreensão da mensagem pelos usuários finais;
- **de idioma**, que pode ser facilmente superada pela tradução para língua compreendida pelo usuário;
- **de capacidade de leitura**, que diz respeito à capacidade de o usuário selecionar o material informativo relevante para atender sua necessidade de informação, podendo ser superada pelo treinamento;
- **de consciência e conhecimento da informação**, o que significa para o agente atender à demanda apenas com informação conhecida ou ampliar suas fontes no limite da exaustividade;
- **de responsabilidade**, pois o uso da informação depende da atividade do usuário e de sua capacidade para fazer uso ativo do conhecimento técnico-científico no seu trabalho.

Para Wersig (1976), em cada caso onde há uma necessidade de informação específica, deve ser feita alguma ação que implique sua comunicação direta ou indireta, podendo existir um conjunto de barreiras. Por isso mesmo, como ressaltado, os mediadores na comunicação da informação devem procurar adequá-la às reais condições de compreensão do receptor ao qual se destina, ao mesmo

tempo em que tentam controlar os efeitos da ação comunicativa. Na comunicação direta isto é possível, desde que ambos compartilhem a mesma linguagem, porque emissor e receptor podem esclarecer, de imediato, as dúvidas sobre a correta decodificação da mensagem. Mas na comunicação indireta, situação em que se colocam as atividades de informação, as chances do receptor compreender a mensagem de modo apropriado são menores porque:

- a) a mensagem deve ser transformada e podem ocorrer ruídos decorrentes da codificação ou dos meios de transmissão (canais de comunicação) e o receptor pode ter [dificuldade] para [compreender] a mensagem original;
- b) o receptor pode pensar que decodificou adequadamente a mensagem e não tê-lo feito;
- c) o receptor deseja obter informação do comunicador para esclarecer suas dúvidas com relação à completa compreensão da mensagem, e não o pode fazer — situação em que se colocam as atividades de informação, pois toda agência de informação [indivíduo ou instituição] é parte dos inúmeros processos de comunicação indireta. (FREIRE, 1987, p. 42)

Assim, os mediadores da informação (agências e agentes da informação) devem procurar se antecipar às várias situações nas quais surgem barreiras de comunicação que dificultam a correta recepção da informação pelos usuários. Dessa forma, podem vir a ser criadas oportunidades para comunicação efetiva da informação, começando pela identificação das necessidades existentes nos diversos grupos de usuários, as fontes de informação mais relevantes para atender a essas demandas, e os tipos de barreiras de comunicação existentes.

Em estudo pioneiro na utilização do modelo de comunicação da informação de Wersig, Freire (1987) aborda as barreiras na comunicação da informação tecnológica para produtores rurais no nordeste brasileiro. Analisando esta situação específica, Freire (1987) agregou as barreiras classificadas por Wersig (1976) em três níveis:

- **estrutural**, definido como o das barreiras relacionadas a processos sociais (ideológicas e de eficiência);

- **institucional**, definido como o das barreiras relacionadas a agências e agentes de informação (terminológicas, de consciência e conhecimento da informação e de responsabilidade);
- **pessoal**, definido como o das barreiras relacionados a características dos usuários finais (capacidade de leitura).

Estudando o processo de comunicação da informação para a tomada de decisão na universidade, Starec (2003, p. 98) encontrou novas categorias de barreiras:

- **má comunicação**, quando “tentativas para aumentar [o] fluxo de informação [são] pouco eficazes”;
- **cultura organizacional**, “uma das [barreiras] mais difíceis de se transpor”;
- **falta de competência**, “a mais delicada e [que] requer um cuidado especial”;
- **dependência tecnológica**, pois “As tecnologias de informação e de comunicação surgiram para facilitar, mas, por vezes, o que percebemos é que elas acabam dificultando o dia a dia nas organizações”.

Certamente, a principal barreira na comunicação da informação é constituída pela linguagem, que deve ser vista como “um problema básico, relacionado à otimização de todo recurso de informação disponível”, como observado por Araújo (1978, p. 35). Todavia, as barreiras na comunicação da informação identificadas nos estudos citados podem vir a ser superadas em decorrência de mudanças, tanto no comportamento dos usuários, através do processo de socialização ou mediante treinamento específico, quanto no comportamento do mediador da informação.

Entretanto, seja qual for a abordagem adotada para o estudo de uma situação de comunicação indireta, é importante considerar a complexidade do processo de comunicação da informação na sociedade contemporânea, que envolve processos psicológicos, sociais, econômicos e culturais, bem como as características dos usuários para os quais se deseja transmitir informação relevante. O desenho desse perfil será o mapa do território onde os agentes de informação poderão atuar com eficiência e eficácia, transformando as barreiras em possibilidades de comunicação.



3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para aplicar o modelo de Wersig (1976) à nossa área de estudo, a pesquisa bibliográfica, leitura e discussão dos artigos de Freire (1987, 1991), foram atividades fundamentais como apoio ao exercício metodológico da reflexão crítica sobre as barreiras a serem enfrentadas no percurso da pesquisa científica. O modelo de Wersig (1976) foi discutido em sala e aplicado ao contexto da pesquisa individual de cada um dos participantes da disciplina, num total de dezenove pesquisadores que desenvolveram uma reflexão própria e particular sobre seu objeto de estudo, sendo posteriormente compartilhada em grupo com a orientação da Prof. Dra. Isa Maria Freire.

4 RESULTADOS FINAIS

Foram identificadas, em nossos respectivos projetos de pesquisa, primeiramente as barreiras já encontradas na literatura de Wersig (1976), as quais são:

- ideológica, sendo que, no nosso contexto, não se aplicam às barreiras entre diferentes países ou grupos, mas em grupos sociais de uma mesma sociedade que possuem ideologias diferentes;
- econômica, pois a informação adquiriu valor de mercado, o que vem restringir seu acesso, especialmente na área tecnológica e, inclusive, tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs);
- legal e financeira, que complementam a restrição ao acesso e uso da informação;
- de eficiência, especialmente do ponto de vista de recuperação da informação, pois embora tenham sido utilizados os serviços disponíveis para essa finalidade, não foi possível recuperar os textos de referências de Wersig (1970; 1976);
- terminológica, que se refere ao uso do quadro de referência conceitual;
- capacidade de leitura, pois a disciplina foi compactada em duas semanas, o que exigiu do grupo maior rapidez na leitura dos textos recomendados;



- consciência e conhecimento da informação, que significou, no caso da nossa experiência, ler e identificar na literatura, elementos conceituais a serem trazidos à discussão no fórum dos participantes, à luz da experiência crítica de cada um no processo de desenvolvimento da pesquisa;
- de responsabilidade, pois a disciplina representou a oportunidade de compartilhar conhecimentos.

Em seguida à identificação de cada barreira, ocorreu a leitura dos textos de Freire (1987, 1991), nos quais as barreiras de Wersig (1976) foram agregadas em:

- estrutural: barreiras relativas a processos sociais (ideológicas e de eficiência);
- institucional: barreiras relacionadas a agências e agentes de informação (terminológica, eficiência, consciência e conhecimento da informação, responsabilidade);
- pessoal: relacionadas a características dos usuários (capacidade de leitura).

Após a discussão das barreiras, a teoria foi aplicada na prática, com o uso do modelo de Wersig como recurso de um exercício metodológico a ser utilizado em cada pesquisa. Esse exercício foi realizado individualmente e seu resultado compartilhado com o grupo, reunido em sala e disposto em círculo para compartilhar a experiência. Foram identificadas em nossas pesquisas as barreiras já descritas na literatura por Wersig (1970) e Freire (1987, 1991), e também outras foram encontradas e discutidas no decorrer do processo pelo próprio grupo, como:

- **epistemológica**: que reflete os limites do próprio conhecimento humano, do uso de paradigmas de diferentes ramos do saber científico;
- **conceitual**: relativa a definições utilizadas, a compreensão de uma ideia ou concepção no interior de diferentes teorias;
- **pessoal**: quando os indivíduos lutam na tentativa de permanecerem isentos de sentimentos em relação à informação que for ferramenta de pesquisa. Também é importante destacar a ética profissional, em que os direitos e deveres de quem usa e recebe a informação, deve ser respeitado;
- **psicológica**: desenvolve-se em três níveis: situações de estresse e desânimo no decorrer da pesquisa; exercício da autocrítica: enfrentada pelo pesquisador ao reconhecer as qualidades e defeitos da pesquisa, assim como

os erros e acertos de suas ações; e existencial: referente ao modo de ser de cada um, sua realidade subjetiva e particular.

Num exercício coletivo, foi possível expor as barreiras já descritas na literatura e a partir do pensamento em conjunto, especificamos as barreiras epistemológica, conceitual e psicológica, além da ampliação da barreira pessoal, que enfrentam os pesquisadores na área da Ciência da Informação ao produzir, tratar, selecionar, transmitir, mediar, recuperar e armazenar a informação como atividade científica e profissional. Após as discussões em sala, foi elaborado um mapa conceitual da experiência e palavras foram descritas para representar o sentimento dos participantes.

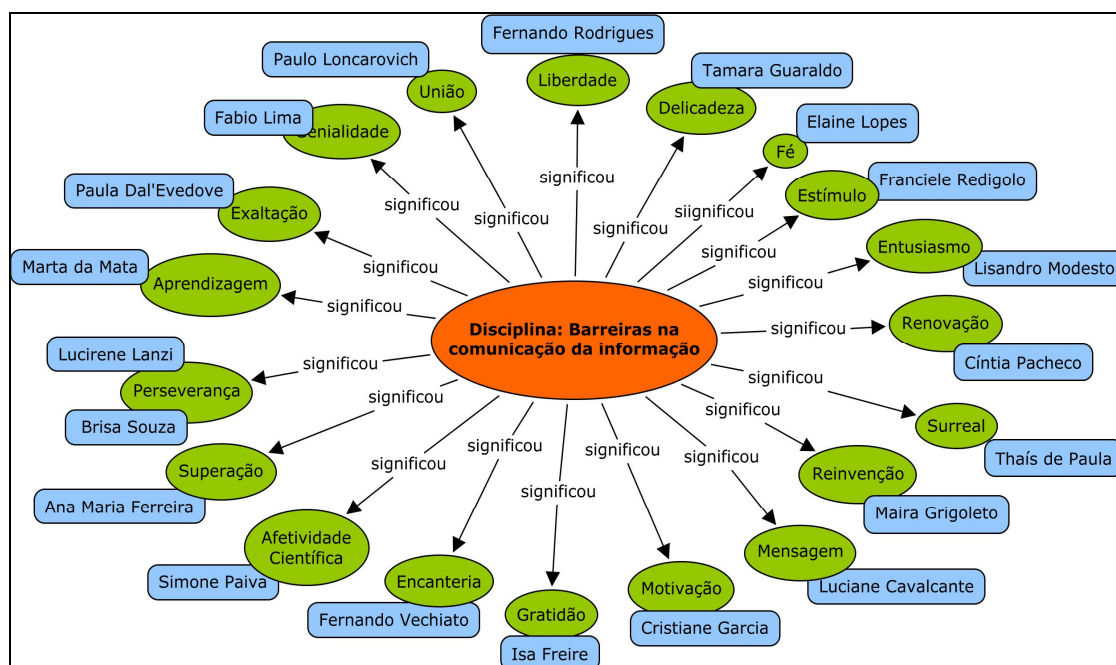


Figura 1 - Mapa conceitual representativo da experiência individual na disciplina Barreiras na Comunicação da Informação
Fonte: Garcia (2010)



5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Todas as barreiras discutidas foram pensadas não apenas no escopo das pesquisas individuais, mas também nos fazeres dos bibliotecários e dos cientistas da informação nos diversos espaços de sua atuação.

Refletir sobre as barreiras na comunicação da informação foi um exercício conceitual que possibilitou um importante incentivo ao processo de pesquisa de cada um. A prática do exercício metodológico é uma análise crítica do que realizamos até o momento e auxilia a visualização dos aspectos relevantes de cada pesquisa, além de ser uma experiência de vivência coletiva.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Vania M.R.H. de. **Estudo dos canais informais de comunicação técnica: seu papel na inovação tecnológica, na transferência de tecnologia e na administração de pesquisa.** 1978. Dissertação (Mest. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT – UFRJ, 1978.

FREIRE, Isa Maria. O desviante secreto: um exercício conceitual. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.3, p. 1-17, 1996.

_____. Barreiras na comunicação da informação tecnológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v.20, n.1, p. 51-54, 1991.

_____. **Transferência da informação tecnológica para produtores rurais: estudo de caso no Rio Grande do Norte.** 1987. Dissertação (Mest. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT - UFRJ, 1987.

GARCIA, Cristiane L.S. **Mapa conceitual representativo da experiência individual na disciplina Barreiras na Comunicação da Informação.** Lista mantida pelos discentes da disciplina Barreiras na Comunicação da Informação, ministrada no PPGCI/UNESP/Marília, de 12 a 22 de abril de 2010. Disponível em: <<http://groups.google.com.br/group/ppgci2010-barreiras>>. Acesso em: 30 abr. 2010.

GOLDMANN, Lucien. Importância do conceito de consciência possível para a comunicação. In: COLÓQUIOS FILOSÓFICOS DE ROYAUMONT. **O conceito de informação na ciência contemporânea.** Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1970.





PAULA, Thais R.F. de. **Novas barreiras na comunicação da informação**. Lista mantida pelos discentes da disciplina Barreiras na Comunicação da Informação, ministrada no PPGCI/UNESP/Marília, de 12 a 22 de abril de 2010. Disponível em: <<http://groups.google.com.br/group/ppgci2010-barreiras>>. Acesso em: 1 maio 2010.

STAREC, Claudio. **A Questão da Informação Estratégica no Ensino Superior**: os pecados informacionais e barreiras na comunicação da informação para a tomada de decisão na universidade. 2003. Dissertação (Mest. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT – UFRJ, 2003.

WERSIG, Gernot. Information consciousness and Information propaganda. In: FID/ET - TECHNICAL MEETING, Madrid, 1976. **Anais...** Madrid: FID/ET, 1976.

_____. Communication theory and user analysis: the communication theory frame of reference. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO. Buenos Aires, 1970. **Anais...** Buenos Aires: FID, 1970.



XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

II Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais

17 a 22 de outubro de 2010

Hotel Intercontinental Rio, São Conrado - RJ



- [APRESENTAÇÃO](#)
- [ORGANIZAÇÃO](#)
- [PROGRAMAÇÃO](#)
- [PALESTRANTES](#)
- TRABALHOS

[Apresentações Orais](#) [Pôsteres](#) [Busca](#)

Apresentações Orais

A RELAÇÃO ORIENTANDO-ORIENTADOR E A MEDIAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Marlene Gonçalves Curty
Sonia Mari Shima Barroco

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: integrando saberes, potencializando a atitude científica

Aida Varela Varela
Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
Marilene Lobo Abreu Barbosa

USO DE BASES DE DADOS PARA UM SERVIÇO AVANÇADO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA ESCOLA DE QUÍMICA DA UFRJ

Camila Belo T. Ferreira
Cássia C. R. D. de Deus
Lidia M. S. S. Mendes

COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E RELACIONAMENTO: A EXPERIÊNCIA DO BLOG DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Alice Mari Miyazaki de Souza
Rosangela Carvalho Gutierrez
Maria do Carmo Avamilano Alvarez
Magaly Negrisoni

SERVIÇO DE REFERÊNCIA ON-LINE: PRESSUPOSTO PARA UMA BIBLIOTECA 2.0

Amanda Martins Moraes
Cristina Marchetti Maia
Renan Carvalho Ramos

Sueli Alves da Silva

MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

Célia Regina Simonetti Barbalho

AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO BIBLIOTECÁRIO NA ISO 9001: um estudo sobre o perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação/UFSCar

Tiago Fernandes Andrade
Roniberto Morato do Amaral

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Dalvanira Brito Rodrigues
Euzébia Maria de Pontes Targino Muniz

O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Ester Laodiceia Santos
Mônica E. Nassif

O BIBLIOTECÁRIO COMO EDUCADOR AMBIENTAL

Tiago Lincka de Sousa

ATENDIMENTO ONLINE POR CHAT: ADEQUANDO OS SERVIÇOS DE BIBLIOTECA A UM NOVO PÚBLICO

Anderson de Santana
Elena Aparecida Tanganini
Elza Maria Rosa Bernardo Faquim
Fernanda Cezar Ribeiro
Rosângela Rodrigues Pereira
Solange Alves Santana

ACEITABILIDADE DE SERVIÇOS AGREGADOS PARA O USUÁRIO 3.0

André de Souza Pena
Susana Taulé Piñol

SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS (EESC)

Rosana Alvarez Paschoalino

ATENDIMENTO ONLINE EM BIBLIOTECAS: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Anderson de Santana
Célia Regina de Oliveira Rosa
Maria Cláudia Pestana
Maria Cristina Cavarette Dziabas
Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti
Rosana Alvarez Paschoalino

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E TEORIAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES NO FAZER DO BIBLIOTECÁRIO MEDIADOR.

Gisele Ap. Ribeiro. SANCHES
Oswaldo Francisco de ALMEIDA JÚNIOR

PROPOSTA DE UMA POLÍTICA PARA O SERVIÇO DE REFERÊNCIA VIRTUAL ASSÍNCRONO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS

Rosangela Haide Bratkowski
Aglaré Castilho Oliva

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: USUÁRIOS GERAÇÕES VETERANOS, BABY BOOMERS, X, Y, E Z

Valéria Aparecida Moreira Novelli
Marilda Corrêa Leite
Maria Isabel Uthman Sitta

A CAPACITACAO DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PUC-RIO

Ana M. N. Maranhão
Edson Sousa Silva
Marta Bela Reis
Mônica E. Santiago de Oliveira

BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO?: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Marina Alves de Mendonça
Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos
Clemilda dos Santos Sousa
Vanessa Pimenta Rodrigues
Islânia Castro Teixeira
Adeli Gomes Moreira

NÍVEL DE RUÍDO PRODUZIDO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UVV

Marcileia Seibert de Barcellos
Marlene Elias Pozzatto

PRESERVANDO O SABER EDUCANDO O USUÁRIO: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC

Ana Lúcia Martins
Fabiola Maria Pereira Bezerra
Francisco Feitosa Moura Filho
Francisco Jonatan Soares

VANDALISMO E FURTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Patricia da Silva Costa

O ASPECTO PSICOLÓGICO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO À NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Teresinha Teterycz
Lúcia Ferreira Littiere

A PRÁTICA DO ESTUDO DE USUÁRIO NA BIBLIOTECA “ACÁCIO JOSÉ SANTA ROSA” (UNESP)

Cristiane L. S. Garcia
Ivanilda de L. R. Lima
Vânia A. M. Favato

LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA TEBYREÇÁ DE OLIVEIRA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO

Gerlandy Leão da Silva
Keyse Rodrigo Fonseca Silva

O NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS NA PESQUISA DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Regycléia Botelho Alves Figueiredo
Maria da Conceição Pereira de Sousa
Suênia Oliveira Mendes
Carlos Wellington Soares Martins

DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO MICROCONTROLADO PARA CONTROLE DE RUÍDO NA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO

Keyse Rodrigo Fonseca Silva
Carlos Mágnio dos Anjos Veras Júnior

USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIO NA FORMAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

Adriana Aparecida Puerta
Roniberto Morato do Amaral
Luciana de Souza Gracioso

OFICINAS SOBRE FONTES DE INFORMAÇÃO AOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA INFORMACIONAL *WORKSHOPS ON SOURCES OF INFORMATION FOR STUDENTS ENTERING THE NURSING PROGRAM: INFORMATION LITERACY*

Juliana Akie Takahashi
Sonia Maria Gardim
Vilanice Alves de Araújo Püschel
Maria Luiza Gonzales Riesco
Neide Bombeiro Filet
Sibele Fausto
Quintino João de Souza Teixeira

A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO NA CRIAÇÃO DE SEU BLOG: RELATO DE CASO

Livia Porto Zocco
Maria Cristina Manduca Ferreira
Paula de Oliveira Almeida Moraes
Leopoldina Mira Soares de Oliveira Libardi

ESTAÇÃO “INTERNAUTAS MIRINS”: ESPAÇO DE INCLUSÃO, APRENDIZAGEM, E COMPETÊNCIA INFORMACIONAL VIA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Maria Clara Fonseca
Márcia Maria Palhares

PROSPECÇÃO DE FONTES VIRTUAIS PARA UM NOVO CONTEXTO DE DEMANDA POR INFORMAÇÃO EM OCEANOGRAFIA: AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Wagner Pinheiro
Sibele Fausto

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO CONTEXTO DA PESQUISA JURÍDICA

Antonio Edilberto Costa Santiago

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA UFSM/RS

*Eliana Rosa da Fonseca
Cristiane Cardoso de Paula
Stela Maris de Mello Padoin*

RELAÇÕES DE TRANSVERSALIDADE PROFESSOR-ALUNO E BIBLIOTECÁRIO-USUÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DO TIROCÍNIO DOCENTE ORIENTADO DA PÓS-GRADUAÇÃO

*Aida Varela Varela
Bruno Batista dos Anjos*

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE BUSCA: UM ESTUDO COM PÓS-GRADUANDOS DE AGRONOMIA E CIÊNCIA FLORESTAL

*Janaína Celoto Guerrero
Helen de Castro Silva*

ENSINANDO NORMALIZAÇÃO A DISTÂNCIA: relato de uma experiência com educação a distância na UFMG

*Júnia Lessa França
Marialice Martins Barroca
Moema Brandão da Silva*

A EXPERIÊNCIA DO ENSINO À DISTÂNCIA NO TREINAMENTO DE USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

*Luciana Pizzani
Rosemary Cristina da Silva
Denise de Cássia Moreira Zornoff
Lucas Frederico Arantes*

EAD COMO FERRAMENTA PARA ACESSO À INFORMAÇÃO BIOMÉDICA ATRAVÉS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

*Valéria Vilhena Lombardi
Marinalva de Souza Aragão
Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos
Maria Fazanelli Crestana*

BIBLIOTECONOMIA E INTERDISCIPLINARIDADE: abordagem curricular

Roberta Pereira da Silva

CONSTRUINDO A ACESSIBILIDADE AO ENSINO SUPERIOR: a Biblioteca Central da Universidade de Rondônia

*Mônica Regina Peres
Simone Regina Peres de Abreu*

ABERTURA DO ACERVO DA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

*Adriana Aparecida de Oliveira
Geraldina Antonia Evangelina de Oliveira
Vânia Pinheiro de Sousa
Vanilda Cardoso de Alvarenga*

ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS: OUTRAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS FRENTE AOS NOVOS FORMATOS DE LIVROS

Deise Tallarico Pupo

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E COMUNIDADE SURDA: UMA PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE À

INFORMAÇÃO

Clemilda dos Santos Sousa
José Marques Soares
Izalete Vieira
Kátia Lucy Pinheiro
David Viana de Oliveira
Marina Alves de Mendonça
Amon Campos

INTERAÇÃO SOCIAL NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS)

Joanita Barros
Juliana Sousa

O SERVIÇO DE REFERÊNCIA E A ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES VISUAIS

Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro

ACESSO A RECURSOS INFORMACIONAIS: REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA A PARTIR DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Arnaldo Alves Ferreira Júnior
Suely Henrique Aquino Gomes

A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CDCC DA USP NA COMUNIDADE: DEMOCRATIZANDO A INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Silvelene P. Lamon
Suzi M. J. A. Hönel
Giuliana Carla C. S. Silva

PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFSCAR: DISCREPÂNCIAS NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

José Carlos de Oliveira Cesar Junior
Zaira Regina Zafalon

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS EM HUMANIDADES: BREVE ANÁLISE DA REVISTA DE LETRAS (UNESP)

Ana Paula Meneses Alves

A INFORMAÇÃO PATENTÁRIA EM TRABALHOS ACADÊMICOS DA ENGENHARIA QUÍMICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O SEU USO NO BRASIL E EUA

Juliana de Paula Ravaschio
Leandro Innocentini Lopes de Faria
Luc Quoniam

A COMUNICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A DISCIPLINA BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

Brisa Pozzi de Sousa
Fernando de Assis Rodrigues
Isa Maria Freire
Lisandro Rogério Modesto
Lucirene Andréa Cantini Lanzi
Paulo Loncarovich
Simone Borges Paiva
Tamara de Souza Brandão Guaraldo
Thais Regina Franciscon de Paula

PONTENCIALIDADE DE NOVAS FERRAMENTAS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES MEIO EM

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Jacqueline Pawlowski Oliveira
Eliane Pawlowski Oliveira Araújo
Agnaldo Lopes Martins
Wellington Marçal de Carvalho
Paulo Henrique Andrade Viana
Leonardo Vasconcelos Renault

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA A GESTÃO DE UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO, BASEADO NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: O CASO DO UFSCAR

Roniberto Morato do Amaral
Pedro Ivo Silveira Andretta
Wanda Aparecida Machado Hoffmann

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: produção intelectual do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA)

Alessandra Saraiva de Sousa

ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DA UNIRIO

Simone da Rocha Weitzel
Elisa Campos Machado

O PORTAL DE PERIÓDICOS UNISUL: POLÍTICAS E DIRETRIZES

Regina Maria Gubert Ehrensperger
Tatyane Barbosa Phillipi
Cristiane Salvan Machado

PORTAL DE PERIODICOS DA UFG

Cláudia Oliveira de Moura Bueno
Valeria Maria Soledade de Almeida
Liliane Juvência
Cezar Augusto Meggiolaro
Luciana Alves Ferreira
Cássia Santos Oliveira
Janison Calisto
Murilo Niemeyer Silva
Suzane Gonçalves Duarte Silva

DIVERSIDADE DOCUMENTAL, CURSO A DISTÂNCIA E BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: RECONHECIMENTO DE POSSIBILIDADES

Juliana Roberta Morcelli Landgraf
Zaira Regina Zafalon

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS DA UFRGS: FONTE DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO

Janise Silva Borges da Costa
Caterina Groposo Pavão
Zaida Horowitz
Jussara Issa Musse
Zita Prates de Oliveira
Beatriz Helena Pires de Souza Cestari
Carla Metzler Saatkamp
Denise Ramires Machado

SISTEMA INFORMATIZADO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O processo de implantação na Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Raquel de Melo Porto
Robson da Silva Teixeira

A SELEÇÃO DE SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE BIBLIOTECA: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP

Danielle Thiago Ferreira
Oscar Eliel
Cileia Freitas Marangoni de Oliveira
Danielle Dantas
Fabiana Araujo Lemos
Gilmar Vicente
Maria Helena Signorelli
Sandra Maria Carlos Cartaxo
Sílvia Celeste Sálvio

SISTEMA DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Mônica Picollo Bignami
Regina Maria Seneda

ESTUDO DE USABILIDADE DO SITE DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE LETRAS DA UFMG (FALE/UFMG)

Andréa Duarte Barbosa
Rosilene Neves Anézio

AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET: O CASO DO PORTAL DE TURISMO IPERNAMBUCO

Guilherme Alves de Santana
Gimene Cunha Rodrigues
Alice Cristina do Sacramento
Murilo Artur Araújo da Silveira

IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA NO SERVIÇO DE BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - USP: relato de experiência

Casimiro Paschoal da Silva
João Francisco Labela
Teresinha das Graças Coletta
Edson Walmir Cazarini

MIGRAÇÃO DO MÓDULO DE CIRCULAÇÃO DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS, DO SOFTWARE ALEPH 300 PARA O ALEPH 500: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Domingos Santos
Ana Maria de Castro Badiali
Edna Maria G. Knörich
Érica Saito
Ricardo Amaral de Faria

ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE MODELAGEM DE USUÁRIOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BASEADO EM AGENTES

Maria Aparecida Lopes da Cruz
Maria da Conceição Pereira de Sousa

REPOSITÓRIO DIGITAL DOS ANAIS DO SBSR DO INPE

Marciana L. Ribeiro
Gerald J. F. Banon
Lise C. Banon

BIBLIOTECA: CONVITE OU INTIMIDAÇÃO? PROJETO DE REMODELAÇÃO DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA DO UNIRITTER

Ana Glenyr de Godoy

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO (APO) DA BIBLIOTECA DO INPE

Rosemary Gay Fantinel

Silvia C. Marcelino

Simone A. Del-Ducca Barbedo

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS: um relato de experiência

Regiane Alcântara Eliel

LEITURA NO HOSPITAL: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Marcia Marques da Silva Carvalho

Vilma Aparecida Feliciano de Jesus

FORMAÇÃO DO USUÁRIO DE BIBLIOTECA INFANTIL

Alessandra Boy dos Santos

Louise Moore de Figueiredo

Maria Conceição da Silva

Ramaiana Lobo do Prado

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ESCRITOR LIMA BARRETO: ESPAÇO PARA PRÁTICAS DE MUDANÇAS SOCIAIS

Ana Senna

Maria José Veloso da Costa Santos

Maria de Fátima Borges de Miranda

AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPE

Luiza M.P. de Oliveira

BIBLIOTECA: CAMINHO PARA SE GOSTAR DE LER

Célia Silva Cruz Morales

Lucilene Cordeiro da Silva Messias

Maith Martins de Oliveira

DESENVOLVIMENTO DE UM MAPA TÁTIL COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO PERCURSO DO USUÁRIO

João Vilhete Viegas d'Abreu

Núbia Bernardi

COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA NA REDE SIRIUS - REDE DE BIBLIOTECAS UERJ: MUDANÇA DA CULTURA DE COMUNICAÇÃO

Luciana de Avellar Mattos

Marcos Vasconcelos

AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NAS REDES SOCIAIS: FACEBOOK, ORKUT, MYSPACE E NING

Giseli Adornato de Aguiar

José Fernando Modesto da Silva

A REDE DE BIBLIOTECAS SENAC/SC: RECURSOS TECNOLÓGICOS E HUMANOS COMO BASE DE INOVAÇÃO EM REDES DE INFORMAÇÃO

Noeli Viapiana

*Daniela F. Assis de Oliveira Spudeit
e Inez Borszcz*

MODELO DE GESTÃO BASEADO NO TALENTO DAS PESSOAS DA REDE SIRIUS - REDE DE BIBLIOTECAS UERJ

Luciana de Avellar Mattos

*Regina Helena Murcia Tinoco Amato
Rosangela Aguiar Salles*

RELACIONAMENTOS EM REDE E CLUSTERIZATION DAS UNIDADES DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Sibele Fausto

*Fátima A. Colombo Paletta
Marina M. Yamashita
Vânia Picanço Choi*

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE INSTÂNCIAS DA REDE BVS

Cláudia Hofart Guzzo

Bárbara Cristina Araújo Uehara

O USO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À RACIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS: a implantação do sistema de biometria na Rede de Bibliotecas da UNESP

Flavia Maria Bastos

Marta Lúcia Pomim Valentim

SERVIÇOS E PRODUTOS: INTERAÇÃO BIBLIOTECA X USUÁRIOS

Aparecida de Fatima Cavaleiro Bueno

*Célia Silva Cruz Morales
Maith Martins de Oliveira*

IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA OUVIDORIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPE

Lílian Melo

PROJETO EMPRÉSTIMO UNIFICADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Maria do Carmo Avamilano Alvarez

*Angela Maria Belloni Cuenca
Eliana de Cássia A. Cordeiro
Manuela Gea Cabrera Reis
Maria Inês Conte
Raimunda Miguelina Alves Flexa
Ricardo Amaral
Sonia Maria Luchetti*

MODELOS DE REFERÊNCIA PARA BIBLIOTECAS: a experiência do SIBi/USP

Teresinha das Graças Coletta

*Maria Helena Di Francisco
Fabio Muller Guerrini
Thyerre de Castro Ramazzi*

SERVIÇO DE REFERENCIA VIRTUAL NAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS

Mariza Inês da Silva Pinheiro
André de Souza Pena
Alison Antonio de Souza e Marcelli

A UTILIZAÇÃO DE PROGRAMA LIVRE PARA INFORMATIZAR UMA BIBLIOTECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA PROFESSORA EDITE PIRES, DO COLÉGIO ADVENTISTA DE SALVADOR

Marivalda Araujo
Rejane Maria Rosa Ribeiro

SOFTWARES LIVRES GNUTECA E BIBLIVRE PARA AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS: estudo comparativo

Cenidalva Teixeira
Jaciara Almeida
Saulo Pimentel

A BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE POSITIVO E O ACERVO DIGITAL DA MEMÓRIA ROBERTO CAMPOS

Célia Maria Peres Lacerda
Maria Marilda Rodrigues Bueno
Carla Fabiane Rasmussen

BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES E OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO: UMA INTERAÇÃO NECESSÁRIA

Cláudia Oliveira de Moura Bueno
Odete Jacomini da Silva
Liliane Juvência Azevedo Ferreira

BIBLIOTECA DIGITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS: INICIATIVA EM PROL DA DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Fernanda de Paula Moreira
Roger de Miranda Guedes
Tatiana Lúcia Cardoso
Jana Ferreira Diniz

DIGITALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA OFICINA GUAIANASES DE GRAVURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Mercedes Otero
Vildeane Borba
Neuman Silva

DOCUMENTOS ESPECIAIS E ELETRÔNICOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SÃO LUÍS-MA

Silvana Maria de Jesus Vetter

BIBLIOTECA VIRTUAL TEMÁTICA EM ARTES E ANTIGUIDADES: desafios e avanços em sua construção

Júlia Gonçalves da Silveira

DESIGN EM BIBLIOTECAS DIGITAIS: UM NOVO PARADIGMA DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NA WEB 2.0.

Maikon Linhaus
Elias de Oliveira

A BIBLIOTECA NA CULTURA DIGITAL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS VISANDO UM AMBIENTE MAIS INTERATIVO

Sarah Lorenzon Ferreira
Maria Cristina Castilho Costa

WEB 2.0 E O CASO DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

Aline Lima Gonçalves
Maria Imaculada da Conceição
Sonia Marisa Luchetti

ACESSO À INFORMAÇÃO EM MEIO DIGITAL - Instalação de Oficina de Digitalização no SIBiUSP

Marcia Rosetto
Eliana de Azevedo Marques

DE UM LIVRO NA ESTANTE À SUA PUBLICAÇÃO NO SITE: O SISTEMA DE PRODUÇÃO DA BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL

Vitor H. Tsujiguchi
Carla Piazzì
Cristina Antunes
Daniela Pires
Kollontai Diniz
Maria Clara P. de Sousa
Pedro Puntoni

BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA

Maria Imaculada da Conceição
Iris Kantor

BIBLIOTECAS DIGITAIS E VIRTUAIS NO CONTEXTO DA EAD: SERVIÇOS ON-LINE PARA USUÁRIOS REMOTOS

Fabiana Andrade-Pereira
Ana Luiza Araez Requena Sanches

ENTRE O IMPRESSO E O ELETRÔNICO: A ARQUITETURA DO LIVRO NA PLATAFORMA GOOGLE

Stella Dourado
Nanci Oddone

PLANEJAMENTO, OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DE PADRÕES NA DESCRIÇÃO DOS METADADOS DA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL

Daniela Pires
Fábio N. Kepler
Vitor H. Tsujiguchi
Carla Piazzì
Cristina Antunes
Pedro Puntoni

BIBLIOTECAS DAS IES NA WEB: inserção e uso na mediação da informação

Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes
Deise S. Prudêncio
Adriana V. da Conceição
Raquel do Rosário Santos

ANÁLISE DO USO DAS FERRAMENTAS WEB 2.0 APLICADAS ÀS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Edna Tiemi Yokoti WATANABE
Fátima Aparecida Colombo PALETTA
Marina Mayumi YAMASHITA

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E CIBERESPAÇO: OLHARES SOBRE UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO

Alberto Calil Junior

CENIRAN: UM CENTRO DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO “Dr. DUTRA DE OLIVEIRA”

Maria Irani Coito
José Eduardo Dutra de Oliveira
Elizeu Antonio Rossi
Rodrigo Gustavo Silvestre

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO, A PARTIR DA LINGUAGEM COTIDIANA, EM PLATAFORMAS INTERATIVAS.

Jaqueline Birulio Peres
Luciana Gracioso

ESPAÇO COLABORATIVO: CANAL DE COMUNICAÇÃO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Adriana Aparecida Puerta
Carlos Roberto Pereira Almeida Jr

ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP – DEDALUS

Adriana Domingos Santos
Adriana Hypólito Nogueira
Edna Knorich
Eliana de Azevedo Marques
Elisabete da Cruz Neves
Márcio Pinheiro Beck Eichler
Ricardo Amaral de Faria

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO E RECONFIGURAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DE WEBSITES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Angela Ferraz
Luciana de Souza Gracioso

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS WEB DISPONIBILIZADAS PELAS BIBLIOTECAS DA USP, UNESP E UNICAMP

Maria Cláudia Pestana
Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro
Lúcia Maria Sebastiana
Verônica Costa Ramos

UTILIZAÇÃO DE BLOGS EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E DA USABILIDADE DOS BLOGS DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO E DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – FFLCH USP

Fernando Luiz Vechiato
Laura Akie Saito Inafuko
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti

TEMPLATE PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: uma ferramenta de apoio ao ensino e à pesquisa na EESC/USP

Teresinha das Graças Coletta
Elenise Maria de Araújo
Flávia Helena Cassin
Marina Dias Fernandes
Manoel Rodrigues Alves

AUDIOTECA: PARCERIAS PARA A FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES

Angela Maria Belloni Cuenca
Eidi Raquel Franco Abdalla
Háilda Cristina Rocha Fernandes
Paulo Rogério Gallo

PROPOSTA DE TAXONOMIA FACETADA PARA NAVEGAÇÃO EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Benildes C. M. S. Maculan
Gercina A. B. de O. Lima

SISTEMA WEB DE EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS (SISWEEB) DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Eliana de Cássia Aquareli Cordeiro
Bernadete L. C. B. Figueiredo Filho
Flávio Donizeti Formenton
Sonia Alves

COLEÇÃO UCB: MEMÓRIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Lara Batista Botelho
Bartira Dyacui de Souza Lima
Maria Beatriz Alves Veloso

FOLKSONOMIA: UMA ANÁLISE DE SUA OPERACIONALIDADE E SUA POSSÍVEL APLICABILIDADE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Anderson de Santana
Ana Lucia de Viveiros de Santana

TESAUROS CONCEITUAIS E ONTOLOGIAS DE FUNDAMENTAÇÃO: ASPECTOS INTERDISCIPLINARES

Jackson da Silva Medeiros
Maria Luíza de Almeida Campos

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O ACESSO E A PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS AUDIOVISUAIS DO CENTRO INTEGRADO DE TELEDUCAÇÃO DO SUL (CITES/UFPEL)

Aydê Andrade de Oliveira

RELATO DA CRIAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA DIGITAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFPA

Maria Elvira Rodrigues Coelho
José Fernando Pina Assis

PRESERVAÇÃO DA AUTENTICIDADE E DA INTEGRIDADE DE DOCUMENTOS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Amarilis Montagnolli Gomes Corrêa

COPYRIGHT E COPYLEFT: ESTUDO DOS DIREITOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO E DO DIREITO DO LEITOR

Rita de Cassia Segnini
Zaira Regina Zafalon

AValiação DE PERIÓDICOS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Ana Maria Mattos
Tania Fraga

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA E OS TRABALHOS DEFENDIDOS NA FOSJC NO ANO DE 2008

Silvana Alvarez
Ana Paula Mattozo Durante
Renata Ap. de Oliveira Couto
Sonia Maria Reis

A PESQUISA DE CITAÇÕES NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE DE UM GRUPO DE DOCENTES DA FMUSP NO PERÍODO DE 2001-2006

Suely Campos Cardoso
Gilka Jorge Figaro Gattás

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: estudo bibliométrico para avaliação da coleção

Wesley Rodrigo Fernandes
Beatriz Valadares Cendón

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL DA FAMED/UFRGS: 2006-2008

Helen Rose Flores de Flores
Samile Andréa de Souza Vanz

REVISTA “PSICOLOGIA USP” - 20 ANOS: ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS DE 1990 A 2009

Maria Marta Nascimento
Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

ANÁLISE DE AUTORIA: PATENTES DE PESQUISADORES DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE ARARAQUARA

Maria Aparecida Pavanelli
Ely Francina Tannuri de Oliveira

O RECONHECIMENTO DOS ATORES SOCIAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA DOS AGRADECIMENTOS

Maycke Young de Lima
Tatiane Soares Jesus
Leonardo Ferreira Scaglioni
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi
Carlos Roberto Massao Hayashi

CARTOGRAFIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO A PARTIR DOS PERIÓDICOS DA ÁREA

Oscar Eliel

Regiane Alcântara Eliel

O USO DE LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS ALFABÉTICAS NA INDEXAÇÃO AUTOMATIZADA

*Cristina Miyuki Narukawa
Mariângela Spotti Lopes Fujita*

AS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECAS NACIONAIS, ARQUIVOS NACIONAIS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA AMÉRICA LATINA THE INDEXING LANGUAGES IN NATIONAL LIBRARIES, NATIONAL ARCHIVES AND INFORMATION SYSTEMS IN LATIN AMERICA

*Mariângela Spotti Lopes Fujita
Isidoro Gil Leiva*

GERÊNCIA DE REGISTROS DUPLOS EM BASE DE DADOS BIBLIOGRÁFICA

*Zita Prates de Oliveira
Lais Borges Freitas
Caterina Groposo Pavão Janise Silva Borges da Costa
Margarida Cecília Schmidt
Zaida Horowitz
Carla Metzler Saatkamp
Bruce Lucien Santos Notario*

ORGANIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DA MAPOTECA DO IOUSP: relato de experiência

*Nelci Ramos Águila
Domingo Tasso Júnior*

ABORDAGEM DA APLICABILIDADE DE TECNOLOGIA NO TRATAMENTO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO: DA ORGANIZAÇÃO NAS ESTANTES AO INVENTÁRIO DO ACERVO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO

*Leila M. Bento
Isabel Nogueira*

VISIBILIDADE DE SERVIÇOS NA HOME PAGE DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

*Teresa Cristina M. de Lucena
Rafaela Mª de Mello C. Tenório
Elaine Cristina Barroso
Marylu Ferreira de Souza
Bruno Márcio Gouveia*

AValiação DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA FZEA-USP

*Girlei Aparecido de Lima
Marcelo Roberto Dozena
Cláudio Fernando Germano Ramos*

OFICINA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPE

Sandra Maria Neri Santiago

ALTERNATIVAS PARA CONTROLE DE AUTORIDADES NA INDEXAÇÃO DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS: o uso da Plataforma Lattes

*Simone Aparecida dos Santos
Elizabeth Martins Manhã
Wellington Marçal de Carvalho*

SISTEMA PARA GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE FICHA CATALOGRÁFICA PARA TESES E DISSERTAÇÕES: MAIS AUTONOMIA PARA O USUÁRIO

*Gláucia Maria Saia Cristianini
Juliana de Souza Moraes
Maria Alice Soares de Castro*

AValiação DO USO DE CATÁLOGOS COLETIVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PELA PERSPECTIVA DO USUÁRIO: UM ESTUDO SOCIOCOGNITIVO COM PROTOCOLO VERBAL

*Eduardo Graziosi Silva
Vera Regina Casari Boccato*

VISIBILIDADE DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA WEB ATRAVÉS DA GESTÃO POR PROCESSOS

*Carmelita do Espírito Santo
Joyce Aparecida M. Santos
Marta dos Santos Freire Ricci
Norma G. RumajaneK*

SISTEMA DE GESTÃO EDITORIAL: PLANEJANDO A IMPLANTAÇÃO SEGUNDO O PMBOK

Célia Regina de Oliveira Rosa

NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS : O MODELO DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DO UNIRITTER

Ana Glenyr de Godoy

FRAMES E MÓDULO SEPARADOR DE ASSUNTOS: FACILITADORES NA BUSCA DE MATERIAIS NO ACERVO

*Rosemeire A. C. Zambon
Maria Alice S. de Castro
Regina C. V. Medeiros
Irene Lucinda
Maria G. Lima
Gláucia M. S. Cristianini*

MANUAL DE CATALOGAÇÃO DO SBU/UNICAMP: UMA FERRAMENTA PARA GESTÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

*Sonia Regina Caselhas Vosgrau
Maria Lúcia Nery Dutra de Castro
Ana Regina Machado
Célia Maria Ribeiro
Érica Cristina de Carvalho Mansur
Floriana Lucia D'Astuto
Francisca Olinda Raposo Monsanto
Helena Joana Flipsen
Liliane Forner
Maria Otilia Rodrigues
Maura Eloisa Barnabé
Patrícia de Paula Ravaschio*

REVISÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO E CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE LITERATURA: o caso da área de Estatística e Probabilidade do ICMC/USP

*Juliana de Souza Moraes
Gláucia M. S. Cristianini*

A LOCALIZAÇÃO DO ASSUNTO NA INTRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DURANTE A

INDEXAÇÃO: APLICAÇÃO DO MODELO DE SWALES

Maria dos Remédios da Silva
Mariângela Spotti Lopes Fujita

AACR2r E NECESSIDADES DE USUÁRIOS: O PAPEL DA REPRESENTAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE PARTITURAS

Nathalia Thays Frasse Malaman
Zaira Regina Zafalon

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA ERA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Hagar Espanha Gomes
Ludmila dos Santos Guimarães

DADOS, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NO CONTEXTO DOS CATÁLOGOS DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Ana Glenyr de Godoy

A LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA VISTA PELO CONTEÚDO EM CATÁLOGOS COLETIVOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: AVALIAÇÃO QUALITATIVA-SOCIOCOGNITIVA PELA PERSPECTIVA DO BIBLIOTECÁRIO INDEXADOR

Vera Regina Casari Boccato
Érica Fernanda Vitorini

AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA CATALOGAÇÃO DE ASSUNTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNICAMP

Paula Regina Dal' Evedove
Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti

O PERIÓDICO CIENTÍFICO NA INTERNET - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG

Maria Elizabeth de Oliveira Costa
Mayara Cristina da Silva Caldeira
Silvana Santos
Rosemary Tofani Motta
Wagner Rodrigues Júnior

A DIFÍCIL MISSÃO DE SELEÇÃO QUANDO O ESPAÇO FÍSICO NÃO SUPORTA O CRESCIMENTO DO ACERVO: a experiência do Serviço de Biblioteca e Documentação da FEA/USP

Margarida Maria de Sousa

BIBLIOTECAS SETORIAIS DA UFAM: UM MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Célia Regina Simonetti Barbalho
Raquel Alexandre de Lira
Milene Miguel Vale

PROCESSO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES: A INFORMAÇÃO ELETRÔNICA E A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE BACKFILES *PROCESS OF FORMATION AND DEVELOPMENT OF COLLECTIONS: ELECTRONIC INFORMATION AND THE NEED ACQUISITION OF BACKFILES*

Silvana Aparecida Fagundes
Marta Lúcia Pomim Valentim

MARKETING EM SERVIÇOS E PRODUTOS DE BIBLIOTECAS: MELHORIA COM FOCO NO USUÁRIO

*Maria Angélica Pincelli
Marilda Corrêa Leite
Valéria Aparecida Moreira Novelli
Maria Isabel Uthman Sitta*

PROCESO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA Y VIGILANCIA TECNOLÓGICA EXPERIENCIA BIBLIOTECA EPM

*Arilog Pabón
Ferney Quiceno
Leandro Restrepo*

EM BUSCA DA QUALIDADE: ESTUDO DE PADRÕES E MEDIDAS APLICADAS NA GESTÃO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

*Geisa Meirelles Drumond
Juliana Tavares de Almeida*

A APLICAÇÃO DO MODELO SERVQUAL PARA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DA BIBLIOTECA ACADÊMICA

*Gisele Ferreira de Brito
Waldomiro de Castro Santos Vergueiro*

PROPOSTA DE MELHORIA DE MARKETING DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA PROF. ACHILLE BASSI

*Regina Célia Vidal Medeiros
Gláucia Maria Saia Cristianini*

SERVIÇOS E PRODUTOS DO SIBi/USP: descrição dos processos essenciais, gerenciais e de apoio

*Maria Helena Di Francisco
Teresinha das Graças Coletta
Mariza Leal de Meirelles Do Coutto
Angela Maria Belloni Cuenca
Eliana de Azevedo Marques
Maria Lucia Beffa
Roberto Barsotti
Rosa Tereza Tierno Plaza
Telma de Carvalho*

A BIBLIOTECA E SUA UNIDADE INSTITUCIONAL: UMA PARCERIA NECESSÁRIA PARA O PROCESSO DA QUALIDADE

*Gláucia Maria Saia Cristianini
Juliana de Souza Moraes
Regina Célia Vidal Medeiros*

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO MEC PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR E OS e-Books.

*Jeane dos Reis Passos
Rosa Maria Vivona Bertolini Oliveira
Simone Maia Prado Vieira*

NOVAS OFERTAS DE PRODUTOS AOS USUÁRIOS DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA ESALQ/USP: A CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES E OPORTUNIDADES

Eliana M. Garcia
Márcia R.M. Saad

PROGRAMA FAP-LIVROS VI: A EXPERIÊNCIA DA DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FMUSP

Tania Amir de Jesus Dias
Daniela Amaral Rago
Maria Fazanelli Crestana

O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SIBI-USP (PAQ): GERENCIANDO COM E PARA O USUÁRIO

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Analucia dos Santos Viviani Recine
Cybelle de Assumpção Fontes
Marcia Regina Migliorato Saad
Rosa Maria Fischl Zani
Telma de Carvalho

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Eglen Maria Veronese Fujimoto
Marines de Pauli Thomaz
Paula Carina de Araújo

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E RENDIMENTO DOS ALUNOS NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE): ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Neiliane Alves Bezerra
Wagner Bandeira Andriola

FERRAMENTAS DO ENDOMARKETING PARA AVALIAR E PROPOR MELHORIAS NO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA

Teresa Cristina de Oliveira Peres

GESTÃO CENTRADA EM PESSOAS: UMA ANÁLISE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Maria Fabiana Bezerra Muller
Miriam Cristina Alves

APLICAÇÃO DE MODELO DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM UNIDADE DE INFORMAÇÃO: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE MARINGÁ

Rita Andrade de Oliveira
Nelma Camêlo de Araújo

GESTÃO DE PESSOAS: O ABSENTEÍSMO POR DOENÇA: UM ESTUDO NO SB/UFL

Dirce M. S. Fernandes
Eliane M. S. Jovanovich

A GESTÃO INTEGRADA DE INFORMAÇÕES NA FESPSP

Valéria Martin Valls
Rosa Maria Andrade Grillo Beretta

GESTÃO EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LIVROS: BAMT - BOOK ACQUISITION MANAGEMENT

TOOL

Carlos Roberto P. Almeida Jr
Marilda Corrêa Leite

DAS TESES AOS LIVROS: A VISIBILIDADE DA LITERATURA CIENTÍFICA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Anderson Café
Kátia de Carvalho

Realização



Patrocinadores Ouro



Patrocinadores Prata



Patrocinadores Bronze



Apoio



Secretaria Executiva



Agência de Viagens

